



---

## Sanidade de variedade de semente crioula de arroz recoberta com materiais naturais

Ruan Ithalo Ferreira Santos, Anna Christina Sanazário de Oliveira, Antonia Alice Costa Rodrigues, Francisco de Assis dos Santos Diniz, Leonardo de Jesus Machado Gois de Oliveira e Rodrigo Barbosa Silva

Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, MA, Brasil.  
E-mail: ruan.ithalo@hotmail.com

O Maranhão está entre os principais estados produtores de arroz, sendo os agricultores familiares, os maiores responsáveis pela produção desta cultura. Porém, entre os entraves na cadeia de produção está a aquisição de boas sementes. Sabendo da importância do uso de sementes adequadas a cada região, este trabalho tem o objetivo de avaliar a qualidade fisiológica e a sanidade das sementes crioulas de arroz, recobertas com diferentes tipos de materiais naturais. Os tratamentos utilizados foram: a testemunha (T1); e os recobrimentos com extrato de nim + solução de cola + pó de nim (T2); extrato de rícino + solução de cola + pó de nim (T3); e extrato de babaçu + solução de cola + pó de nim (T4). As sementes foram submetidas aos testes de teor de água, teste de germinação, índice de velocidade de germinação, primeira contagem, emergência de plântulas em casa de vegetação e índice de velocidade de emergência para a avaliação da qualidade fisiológica. Avaliação sanitária foi realizada através do blotter test. As sementes apresentaram alta porcentagem de germinação e emergência, dentro dos padrões estabelecidos pela RAS (Regra de Análise de Sementes, 2009); sementes recobertas apresentaram um menor índice de velocidade de germinação e emergência se comparadas com sementes não recobertas. Obteve-se alta infestação por fungos dos gêneros *Aspergillus* sp, *Rhizopus* sp e *Fusarium* sp. nas sementes recobertas, provavelmente pelo aumento no teor de umidade das sementes após o processo de recobrimento.

**Palavras-chave:** *Oryza sativa*, vigor, blotter test, Maranhão.